



Miguel Cardoso Maia, estudante de doutoramento da Universidade de Évora, é bolsheiro de investigação do projeto ALT20-03-0145-FEDER-000028 - “Modelos Metalogénicos 3D da Zona de Ossa Morena: valorização dos recursos minerais do Alentejo” e membro integrado não doutorado do Instituto de Ciências da Terra, Pólo de Évora, acaba de receber uma bolsa da Society of Economic Geologists e do Hugh McKinstry Fund para aprofundar o seu trabalho no âmbito do estudo dos recursos minerais do Alentejo.

É a primeira vez que esta prestigiada Sociedade atribui uma bolsa deste tipo a um investigador português, facto que vem reconhecer o trabalho desenvolvido pelo Miguel Maia. No seu projeto o Miguel Maia propõe-se utilizar técnicas avançadas de mineralogia no estudo dos fluidos associados a jazigos de ferro e ouro no Alentejo. Os trabalhos vão decorrer na Universidade de Évora (Instituto de Ciências da Terra e Laboratório HERCULES), na Universidade de Oviedo, Espanha e na Universidade da Lorena em Nancy, França.